

ECONOMIA O ESSENCIAL

Auxiliar para provas de avaliação!

Luís Oliveira
Orlando Gomes

2

MICROECONOMIA

**Resumo sistematizado das noções, ideias, processos
e mecanismos da teoria microeconómica**

EDIÇÕES SÍLABO

ECONOMIA – O ESSENCIAL

Coordenação – Orlando Gomes

Para todos os que no meio académico,
ou fora deste, procuram uma introdução breve e geral
aos temas que a ciência económica aborda, debate e estuda.

ECONOMIA
O ESSENCIAL

MICROECONOMIA

Luís Oliveira
Orlando Gomes

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio gráfico, eletrónico ou mecânico, inclusive fotocópia, esta obra. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor. Não participe ou encoraje a pirataria eletrónica de materiais protegidos. O seu apoio aos direitos dos autores será apreciado.

Visite a Sílabo na rede
www.silabo.pt

FICHA TÉCNICA:

Título: Economia – O Essencial – Microeconomia

Autores: Luís Oliveira, Orlando Gomes

© Edições Sílabo, Lda.

Capa: Pedro Mota

1ª Edição – Lisboa, janeiro de 2018

Impressão e acabamentos: ARTIPOL – Artes Tipográficas, Lda.

Depósito Legal: 436109/18

ISBN: 978-972-618-908-4

EDIÇÕES SÍLABO, LDA.

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Telfs.: 218130345

Fax: 218166719

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

Índice

| | |
|--|----|
| Variáveis e siglas | 7 |
| 1. Introdução à microeconomia e ao pensamento microeconómico | 9 |
| 2. Princípios básicos da procura e da oferta | 15 |
| 3. Elasticidades e formas de intervenção governamental | 23 |
| 4. A teoria da escolha racional | 37 |
| 5. Produção e custos | 55 |
| 6. Os mercados | 75 |
| Bibliografia | 97 |

Variáveis e siglas

| | |
|----------------------------|--|
| <i>FPP</i> | Fronteira de Possibilidades de Produção |
| <i>D</i> | Procura |
| <i>S</i> | Oferta |
| <i>Q</i> | Quantidade; Produto total |
| <i>P</i> | Preço |
| <i>EPP</i> ou ϵ_D | Elasticidade preço da procura |
| <i>ECP</i> | Elasticidade cruzada da procura |
| <i>ERP</i> | Elasticidade rendimento da procura |
| <i>RMg</i> | Receita marginal |
| <i>RM</i> | Receita média |
| <i>Rt</i> | Receita total |
| <i>S</i> | Oferta |
| <i>VPP</i> | Varição percentual de <i>P</i> |
| <i>VPQ</i> | Varição percentual de <i>Q</i> |
| <i>VPRT</i> | Varição percentual da receita total |
| <i>EPO</i> | Elasticidade preço da oferta |
| I_D | Incidência económica do imposto específico sobre os consumidores |
| I_S | Incidência económica do imposto específico sobre os produtores |
| <i>PMax</i> | Preço máximo |
| <i>Pmin</i> | Preço mínimo |
| UMg_X | Utilidade marginal de <i>X</i> |
| BMg_X | Benefício marginal de <i>X</i> |
| CMg_X | Custo marginal de <i>X</i> |
| $TMS_{Y,X}$ | Taxa marginal de substituição de <i>Y</i> por <i>X</i> |
| <i>M</i> | Rendimento disponível do consumidor |
| E_S | Efeito substituição |
| E_r | Efeito rendimento |
| E_T | Efeito preço |

| | |
|--------------|--|
| w | Salário |
| h_L | Horas de lazer |
| PMg_L | Produto marginal do trabalho |
| PML | Produto médio do trabalho |
| $VPMg_L$ | Valor do produto marginal do trabalho |
| $TMST_{K,L}$ | Taxa marginal de substituição técnica de K por L |
| K | Fator produtivo capital |
| L | Fator produtivo trabalho |
| CF | Custo fixo |
| CV | Custo variável |
| CT | Custo total |
| CMg | Custo marginal |
| CFM | Custo fixo médio |
| CVM | Custo variável médio |
| CM | Custo (total) médio |
| CM_{LP} | Custo médio de longo prazo |
| CM_{CP} | Custo médio de curto prazo |
| $COTE$ | Custo de oportunidade do tempo do empresário |
| CIC | Custo implícito do capital |
| d | Curva de procura dirigida à empresa |
| Gm | Grau de monopólio |



Introdução à microeconomia e ao pensamento microeconómico

Conteúdo do capítulo

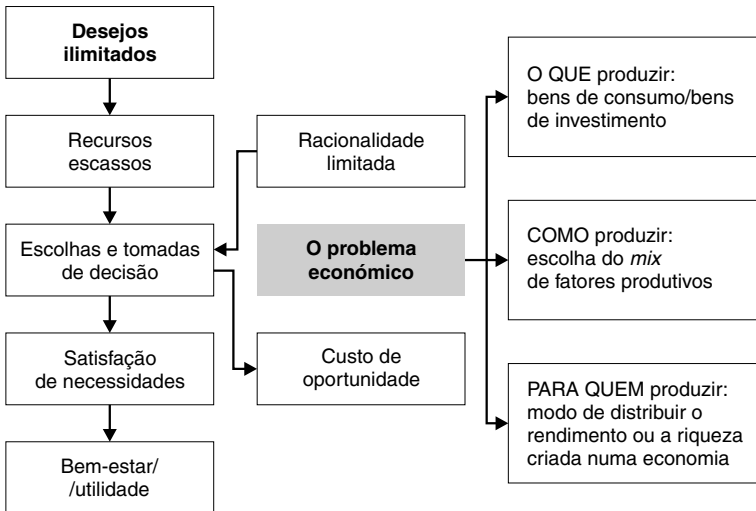
- Distinção entre macroeconomia e microeconomia
- O problema económico.
- Escolhas individuais e suas determinantes.
- Interação das escolhas. Eficiência, equilíbrio e equidade.
- Perigo das falácias em Economia. A condição *ceteris paribus*.
- Modelos.

Macroeconomia *versus* microeconomia

Macroeconomia (do grego *macros*, «grande»): estudo do desempenho da economia à escala nacional. A «macro» analisa variáveis agregadas como o rendimento, o emprego e o investimento. Estuda a taxa de inflação e os altos e baixos da economia (ciclos económicos).

Microeconomia (do grego, *micro*, «pequeno»): estudo do comportamento dos agentes económicos individuais em condições de escassez e das consequências que a interacção entre eles origina no comportamento dos preços e das quantidades nos diferentes mercados.

O problema económico



Fatores que determinam as escolhas individuais

Princípio da escassez – Os recursos são escassos porque não chegam para satisfazer os nossos desejos ilimitados.

Princípio da racionalidade limitada – Uma decisão racional é a que melhor serve os objetivos de quem decide, no momento em que o faz. A racionalidade é limitada porque a realidade é complexa, a capacidade cognitiva limitada e a informação nem sempre completa.

Princípio do custo de oportunidade – Qualquer escolha implica sempre uma não escolha e, assim, uma ou mais alternativas sacrificadas: o valor líquido da melhor alternativa sacrificada é o custo de oportunidade. O custo de oportunidade só contém benefícios sacrificados. Calcula-se somando os benefícios mais valiosos associados à alternativa da qual se abdica e subtraindo os custos ligados diretamente à alternativa sacrificada.

Princípio do custo benefício – Uma ação só deve ser prosseguida se o benefício marginal daí resultante for maior ou igual ao custo marginal dessa mesma ação.

Princípio dos incentivos – Quando existe alguma coisa que fornece uma recompensa e que altera o comportamento dos agentes económicos.

Interação das escolhas. Eficiência, equilíbrio e equidade

Interação – Caracteriza a maior parte das situações económicas assumindo, numa economia de mercado, a forma de trocas comerciais entre agentes económicos. Exemplo: produzir mais de um bem implica consumir maiores quantidades de fatores produtivos, o que pode levar à subida dos salários e/ou das matérias-primas.

Eficiência – Tem a ver com o modo como se produz:

- eficiência na afetação dos recursos (produzir com custo mínimo).
- eficiência económica (quando não se pode reafetar recursos de modo a melhorar o bem-estar de alguém sem piorar o de outrem).

Princípio do equilíbrio – Ninguém melhora o seu bem-estar se modificar o seu comportamento.

Princípio da equidade – Tem a ver com a justiça no modo como o rendimento é distribuído. Por exemplo, um imposto progressivo diminui as desigualdades entre os detentores de rendimentos mais altos e os de rendimentos mais baixos. Equidade é diferente de igualdade.

Falácias. A condição metodológica *ceteris paribus*

Falácias – A interdependência das escolhas pode originar erros no raciocínio conhecidos por falácias.

Falácia da composição – O que se verifica para um indivíduo também se verifica para o coletivo.

Exemplo: se um produtor de alfaces obtiver uma boa produção, a sua receita aumenta; se todos os produtores de alfaces tiverem boas produções, todos verão as suas receitas aumentar.

De facto, se todos tiverem boas produções, o mais provável é verificar-se uma quebra do preço das alfaces e, eventualmente, das receitas de muitos produtores.

Falácia *post hoc* – Se o acontecimento *B* suceder ao acontecimento *A*, então *A* é a causa de *B*.

A falácia *post hoc* (depois de, logo por causa de) confunde a sucessão cronológica de dois acontecimentos com a relação de causalidade.

Exemplo: se a taxa de juro descer (*A*) a procura de casas aumenta (*B*).

A falha de raciocínio consiste em ignorar que existem diversas variáveis que podem influenciar a procura de casas.

A condição *ceteris paribus* – Condição metodológica que significa «manter tudo o resto constante». Esta condição é amplamente utilizada na análise microeconómica pois permite evitar que se incorra na falácia *post hoc*.

No exemplo anterior, a afirmação correta seria: se a taxa de juro descer, *ceteris paribus*, a procura de casas aumenta.

Modelos

- Em microeconomia os modelos são cruciais para uma previsão dos comportamentos dos agentes económicos. Um modelo pode definir-se como uma descrição simplificada de uma parte da realidade «económica». O modelo procura descobrir os elementos essenciais presentes numa situação da vida real. Os modelos traduzem sempre algum grau de abstração devido à complexidade dos «fenómenos económicos».
- Um modelo:
 - Baseia-se em pressupostos.
 - Recorre frequentemente a equações e gráficos.
 - Explícita e precisa, simplificando a realidade (utiliza a condição metodológica *ceteris paribus*).
 - Articula os acontecimentos e dá uma forma concreta à teoria.
 - Permite a previsão.

Exemplos de modelos:

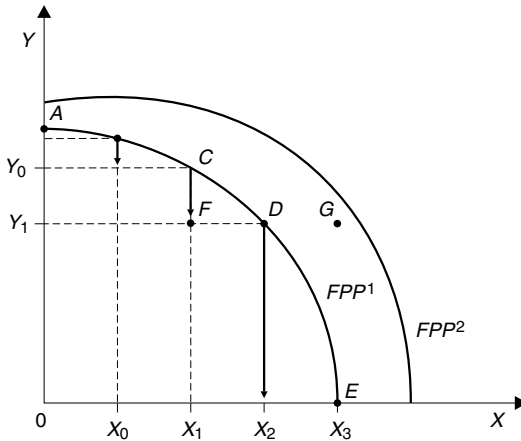
- Modelo da Fronteira de Possibilidades de Produção.
- Modelo microeconómico da procura e da oferta.
- Modelo da escolha racional.

■ O modelo da fronteira de possibilidades de produção (FPP)

A FPP (abaixo representada graficamente) permite saber as quantidades máximas de dois bens (X e Y) que uma economia pode produzir, dados os recursos disponíveis e a tecnologia existente.

A FPP típica tem uma inclinação negativa e forma côncava.

Fronteira de Possibilidades de Produção (FPP)



- Qualquer ponto situado na *FPP* é uma combinação eficiente em termos produtivos (não é possível produzir mais de um bem sem sacrificar algo de outro).
- A falta de homogeneidade dos recursos faz com que o custo relativo de X, $-\frac{\Delta Y}{\Delta X}$, seja crescente à medida que nos deslocamos de A para E (o que explica a forma côncava da *FPP*).
- Qualquer ponto situado aquém da *FPP*, como F) é ineficiente; qualquer combinação situada para além da *FPP* é inatingível (G).
- O modelo da *FPP* serve para ilustrar o fenómeno da escassez e as escolhas (*trade-offs*) com que uma economia se defronta; permite responder às questões O QUE produzir, COMO produzir e PARA QUEM produzir.
- Uma alteração da tecnologia ou dos recursos disponíveis desloca a *FPP* (por exemplo, de *FPP*¹ para *FPP*²) e permite ilustrar o fenómeno do crescimento económico.

2

Princípios básicos da procura e da oferta

Conteúdo do capítulo

- Fatores que determinam as intenções de compra e de venda de um bem.
- Lei da procura decrescente. Deslocamentos da procura.
- Lei da oferta. Deslocamentos da oferta.
- Equilíbrio de mercado e princípio da «mão invisível».
- Excedente económico.

Fatores que determinam as intenções de compra de um bem

- Preço do bem
- Preços dos bens relacionados (sucedâneos/complementares – B, C)
- Rendimento dos consumidores – Y
- Publicidade – A
- Preferências – G
- Expectativas – E

$$Qd^A = f(P^A, P^B, P^C, Y, A, G, E, \dots)$$

Lei da procura decrescente

A quantidade procurada de um bem, por unidade de tempo, varia na razão inversa do preço desse bem, *ceteris paribus*.

$$Qd^A = f(P^A)$$

Se a curva for linear, a expressão da curva da procura pode ser representada por:

$$Q = a + bP, a > 0, b < 0$$

b – variação na quantidade procurada do bem face a uma variação unitária do preço desse bem, *ceteris paribus*.

Luís Oliveira é professor adjunto do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico de Lisboa (ISCAL-IPL). Licenciou-se pelo Instituto de Ciências Económicas e Financeiras em 1975 e foi professor do Ensino Secundário, entre 1977 e 1989, antes de ingressar no ISCAL em 1990. Desenvolveu o seu trabalho de investigação na área relacionada com os processos e técnicas de aprendizagem. É autor de alguns livros e publicações relacionados com essa temática.

Orlando Gomes é professor coordenador principal no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico de Lisboa (ISCAL-IPL). Doutor em Economia pelo ISCTE-IUL em 2002, desenvolve o seu trabalho de investigação nas áreas da macroeconomia e da modelização do comportamento dos agentes económicos. É autor de mais de uma centena de artigos científicos, publicados em revistas nacionais e internacionais, bem como de vários livros e capítulos de livros sobre temáticas relacionadas com a economia.

De forma resumida, sistematizada e integrada, as noções, as ideias, os processos e os mecanismos que definem e constituem o fundamental da teoria microeconómica. Com destaque para os elementos centrais da teoria da procura e da oferta nos mercados, bem como para a análise do comportamento otimizador de famílias e empresas.

**Auxiliar para provas
de avaliação!**



561

**ECONOMIA
O ESSENCIAL**

Para todos os que no meio académico, ou fora deste, procuram uma introdução breve e geral aos temas que a ciência económica aborda, debate e estuda.